



# APRESENTAÇÃO

Felicidade. Segundo Blaise Pascal: “Todas as pessoas buscam a felicidade”. Mas, o que é felicidade? Será sempre se sentir alegre? Felicidade e alegria são sinônimos? O dicionário diz que alegria é “manifestação de contentamento e júbilo” e felicidade é um “curso de circunstâncias que causam ventura”.

Diante disso, não. Felicidade e alegria não são sinônimos. A alegria é momentânea, enquanto a felicidade é um estado de espírito constante construído por atitudes. Então, todo cuidado é pouco, pois nem sempre o que nos proporciona alegria nos trará felicidade. Aliás, a busca incansável por alegrias passageiras pode nos distanciar da possibilidade de sermos realmente felizes.

Foi o que Salomão descobriu em Eclesiastes 2. Ele buscou a felicidade nos prazeres da vida, nas grandes realizações, no prazer do conforto, do saber e conhecer, no prazer das riquezas e do poder, no prazer sexual e nas artes. Ele empreendeu uma busca pela “felicidade sem Deus”. E o que aconteceu?

Ele “deu com os burros n’água” (Ec 2.11); ele se frustrou. Descobriu que o sábio e o estulto têm o mesmo fim, que as riquezas não nos pertencem e que os prazeres são fugazes. Percebeu que não há felicidade sem Deus, que o homem só consegue atingir sua plenitude e ser feliz a partir de um relacionamento com o Senhor. É a bênção de Deus que nos faz felizes (Ec 2.24; Sl 127).

É isso que o livro de Salmos nos ensina. Suas grandes e belas passagens deixam claro que a felicidade do homem está em deixar Deus ser Deus em nossa vida, não apenas acreditando nele, mas buscando-o e obedecendo-o, permitindo que ele nos modele a cada dia.

Somente o Senhor dá sentido e propósito à nossa vida. É ele quem nos contempla com o que realmente precisamos e nem sempre sabemos dizer exatamente o que é, pois o Senhor que nos criou sabe exatamente o que nos faz felizes.

# SUMÁRIO

Apresentação .....	1
Sou professor de juniores .....	3
Sala de estudos.....	5
Dicas.....	10
Recursos didáticos .....	11
Música da EBD.....	12
Tema da EBD.....	13

## Escola Bíblica Dominical – EBD

Estudo 1 – Como ser feliz.....	15
Estudo 2 – A proteção e o cuidado de Deus.....	16
Estudo 3 – Deus e o homem .....	17
Estudo 4 – As bênçãos de Deus.....	18
Estudo 5 – Servindo ao Senhor com alegria .....	19
Estudo 6 – Confessando nossos erros .....	20
Estudo 7 – Andando com sinceridade.....	21
Estudo 8 – A perfeita Lei de Deus.....	22
Estudo 9 – Ajudando o necessitado .....	23
Estudo 10 – Dependendo de Deus .....	24
Estudo 11 – Cumprindo a Lei de Deus .....	25
Estudo 12 – Deus é o nosso protetor.....	26
Estudo 13 – Cânticos que ensinam.....	27

<b>Divisão de Crescimento Cristão – DCC</b> .....	28
Roteiro para a reunião da DCC.....	29
Reunião de planejamento.....	30

## UNIDADE 1 – Amor, a marca de Cristo

Estudo 1 – A excelência do amor.....	31
Estudo 2 – O amor cristão.....	32
Estudo 3 – O amor é tudo?.....	33
Estudo 4 – O amor é eterno .....	34

## UNIDADE 2 – A missão da igreja

Estudo 5 – Vamos adorar a Deus.....	35
Estudo 6 – Levando os outros a Jesus.....	36
Estudo 7 – Minha igreja e seu trabalho.....	37
Estudo 8 – O que faz minha igreja na comunidade .....	38

## UNIDADE 3 – Celebrando o Natal de Jesus

Estudo 9 – Natal, o cumprimento da promessa.....	39
Estudo 10 – Somando amor, dividindo alegrias.....	40
Estudo 11 – Vamos cantar o Natal.....	41
Estudo 12 – Feliz Ano Novo .....	42
Passo a passo.....	43
Encenação .....	44
Reflexão .....	45
Dinâmica reflexiva.....	47
Agenda.....	48

# vivendo

PROFESSOR

ISSN 1984-8366

Literatura Batista

Ano CX • Nº 444

**VIVENDO PROFESSOR** é uma revista que contém orientações didáticas para professores de Escolares II (9 a 12 anos) na Escola Bíblica Dominical e líderes na Divisão de Crescimento Cristão

Copyright © Convicção Editora  
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização  
por Convicção Editora  
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

### Endereço

Caixa Postal 13333 – CEP: 20270-972  
Rio de Janeiro, RJ  
Telefônico – BATISTAS

### Editor

Heber Aleixo

### Coordenação editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida (RP/16897)

### Redação

Norma da Silva Rondon

### Produção editorial

Olivierartelucas

### Produção e distribuição

Convicção Editora

Tel.: (21) 2157-5567

Rua José Higinio, 416 – Prédio 16  
Sala 2 – 1º Andar

Tijuca – Rio de Janeiro, RJ  
CEP 20510-412

falecom@convicaoeditora.com.br



## EDUCAÇÃO CRISTÃ

### ALTERA O PRESENTE E DEFINE O FUTURO

Diz-se que “a educação altera o presente e define o futuro”, que é a chave para o desenvolvimento social e do ser. Se a educação secular é tão importante assim, e de fato é, imagine a educação cristã cujo objetivo não é apenas a formação integral do cidadão aqui na terra, mas a construção da sua cidadania celestial.

Eis aí a nossa grande missão: fazer dos nossos juniores cidadãos da nova Jerusalém e que esta cidadania celestial seja revelada por meio do exercício da cidadania deles aqui na terra sendo sal da terra e luz do mundo.

Para se tornar um cidadão celestial, o júnior tem que ouvir a Palavra (Rm 10.17), portanto, precisamos a cada domingo apresentar o plano de salvação para nossos alunos, pois eles precisam entender e receber a graça salvadora de Cristo.

Quando o júnior recebe Jesus Cristo em seu coração, seu nome é escrito no livro da vida e ele inicia uma nova jornada: ser a cada dia mais parecido com Cristo. No entanto, esse desafio não deve ser vivenciado apenas na individualidade, mas, também, na coletividade, ou seja, a igreja deve contribuir para que os juniores cresçam na graça e no conhecimento de Cristo. São discípulos gerando e acompanhando discípulos.

Seu ministério, querido professor, é um ministério de educação – educação cristã. Um ministério que “altera o presente e define o futuro” do júnior (2Co 5.17; Fp 3.20). Um ministério que deve promover transformação, desenvolvimento e capacitação (2Tm 3.16,17; Ef 2.10).

Portanto, é um ministério que exige muito preparo e dedicação. É evidente que esse preparo e dedicação começam com o estudo da Palavra e tempo em oração, pois sem conhecimento e sem oração muito pouco se pode fazer. Assim como o poder para testemunhar deve ser buscado por meio de um relacionamento diário com o Senhor, a capacitação para lecionar também deve ser buscada por meio da pesquisa, do estudo, de interações.



Você pode e deve buscar se aprimorar a cada dia. Afinal, o que você faz não faz por você ou por outra pessoa, mas em obediência e para a glória de Deus (Cl 3.23,24). Portanto, você não pode fazer nada menos do que o melhor.

Então, pesquise, estude, interaja, comunique-se com quem tem experiência e conhecimento, tenha humildade para aprender. Colecione suas ferramentas de trabalho e consagre-as ao Senhor que vai torná-las poderosas e fazer de você o melhor professor de juniores, o melhor pescador de homens (Mt 4.19).

Existem diversas técnicas e metodologias que os professores podem utilizar para tornar suas aulas mais interessantes e engajadoras para os alunos. Nesta edição, estaremos abordando uma das metodologias ativas que muito pode contribuir para dinamizar a sua aula da EBD.

Você perceberá que a metodologia sobre a qual vamos falar não chega a ser uma novidade para nós, cristãos. Contudo, ainda não está sendo tão bem aproveitada como poderia ser em nosso meio.

Além das metodologias, é necessário, também, que o professor adote uma atitude que:

1) Abra mão da vaidade – isso significa que podemos e devemos aprender com nossos alunos. O Espírito Santo também fala com eles e podemos ser abençoados por meio deles. Isso também tem a ver com acolhimento e respeito;

2) Gere sinapses – as sinapses são conexões entre neurônios que ocorrem quando há transmissão de informações. Quando essa transmissão e conexão se dão de uma maneira impactante, elas tornam o aprendizado significativo. Portanto, não tenha medo de inovar, de fazer diferente. Às vezes, deixamos de fazer algo que poderia impactar, emocionar e contribuir para marcar aquele momento, facilitando a aprendizagem, porque temos medo de parecer ridículos e comprometer nossa autoridade. Ledo engano;

3) Inclua e leve a sério a realização de exercícios e desafios sobre os temas estudados – lembre-se que o cristianismo não é uma filosofia e, sim, um estilo de vida. Não podemos ser e nem levar os juniores a serem meros ouvintes da Palavra mas, praticantes (Tg 1.22-25). Na metodologia que trazemos nesta edição é essencial que os alunos realizem atividades que os levem a praticar os princípios aprendidos ou que serão aprendidos;

4) Seja um exemplo que outros queiram seguir é preciso demonstrar sua fé em Cristo, seu desejo de honrá-lo e servi-lo, e suas lutas para conseguir. Sim. Não somos super-homens e nem podemos fazer nossos alunos pensar que nós somos cristãos perfeitos. Não somos. Todos os dias precisamos negar a nós mesmos, tomar a cruz e seguir o Senhor (Mt 16.24). É assim que estimularemos os juniores a fazer o mesmo.



## METODOLOGIAS ATIVAS

### SALA DE AULA INVERTIDA

Sabemos que existem diversas técnicas e metodologias que os professores podem utilizar para tornar suas aulas mais interessantes e engajadoras para os alunos. Por isso, pensamos em contribuir com o seu aprimoramento, querido professor, apresentando a você uma ferramenta muito especial, que pode impactar tremendamente a sua experiência em sala de aula e a vida de seus alunos.

Na verdade, nós já falamos um pouco sobre essa ferramenta em alguma de nossas edições anteriores. Mas, não chegamos a comentar que, de certa forma, nós, cristãos, já utilizamos essa metodologia, embora não estejamos tirando dela o melhor proveito que poderíamos.

Essa ferramenta é uma das badaladas **METODOLOGIAS ATIVAS**. Essas metodologias consistem em um conjunto de estratégias de ensino que objetivam incentivar os alunos a aprender de forma autônoma e participativa, estimulando-os a serem mais ativos no processo de ensino-aprendizagem, tornando-os principais agentes – protagonistas – da construção do conhecimento e deixando o professor com um papel coadjuvante de orientar e possibilitar maior interação.

Há uma grande variedade de metodologias ativas: aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em pares, gamificação, sala de aula invertida, ensino híbrido, júri simulado, estudo de caso etc (vide: <https://www.youtube.com/watch?v=SDDkgVHRt8U>).

Neste artigo, vamos abordar, brevemente, a metodologia ativa da **SALA DE AULA INVERTIDA** ou “Flipped Learning”, que desafia a lógica do processo de ensino-aprendizagem tradicional, considerando que aquilo que deveria acontecer em sala de aula acontece primeiro em casa.

	SALA DE AULA	CASA E OUTROS
Modelo tradicional	<ul style="list-style-type: none"><li>• Transmissão de informação</li><li>• Transmissão de conhecimento</li><li>• Resolução de exemplos</li><li>• Professor palestrante</li><li>• Estudante passivo</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Exercícios</li><li>• Projetos</li><li>• Trabalhos</li><li>• Solução de problemas</li></ul>



	SALA DE AULA	CASA E OUTROS
Sala de aula invertida	<ul style="list-style-type: none"><li>• Atividades de simulação</li><li>• Atividades de projeto</li><li>• Trabalhos em grupo</li><li>• Debates</li><li>• Professor mentor</li><li>• <b>Estudante passivo</b></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Leituras</li><li>• Vídeos</li><li>• Pesquisas</li><li>• Resolução de exemplos</li></ul>

p. 7 – [https://ifg.edu.br/attachments/article/19169/Sala%20de%20aula%20invertida\\_%20por%20onde%20come%C3%A7ar%20\(21-12-2020\).pdf](https://ifg.edu.br/attachments/article/19169/Sala%20de%20aula%20invertida_%20por%20onde%20come%C3%A7ar%20(21-12-2020).pdf)

Observando o quadro acima, percebe-se, claramente, que o conceito básico é o da inversão, ou seja, faz-se em casa o que era feito em aula, por exemplo, assistir palestras; e se faz em aula o que era feito em casa, ou seja, o trabalho/dever (a resolução de problemas).

Portanto, na metodologia ativa da sala de aula invertida há uma transferência de eventos que, tradicionalmente, eram feitos em aula para fora da sala de aula (para casa). Com isso, o aluno se vê obrigado a assumir a responsabilidade pelo estudo teórico e a aula presencial serve como aplicação prática dos conceitos estudados.

Calma. Não se assuste. Como já, dissemos nós, cristãos, já fazemos isso há muito tempo. Observe: na sala de aula invertida, o professor secular precisa preparar um material de ensino para os alunos estudarem em casa (textos, vídeos, exercícios etc). O aluno, então, lê os textos, assiste os vídeos, faz os exercícios, anota seus comentários e dúvidas e, na aula seguinte, quando o professor faz a abordagem do tema que o aluno já estudou em casa, após a interação com a turma, este aluno reordena e amplia seu conhecimento.

### SALA DE AULA INVERTIDA



<https://novaescola.org.br/conteudo/19919/matematica-como-trabalhar-medidas-na-sala-de-aula-invertida>



Veja se não é isso o que acontece com nossos alunos da EBD: eles recebem um material didático (revista) que já traz um texto e indica referências bíblicas para leitura, junto com uma atividade para ser feita e, ainda, pode trazer indicação de outras leituras (textos, vídeos etc).

Com isso, os alunos têm a oportunidade de refletir sobre tudo o que leram e fizeram anotar seus “insights” e dúvidas, tudo relacionado a uma lição, um tema que será estudado no próximo domingo. É válido destacar que os alunos não fazem isso sozinhos, eles são conduzidos pelo Espírito Santo.

No domingo seguinte, o tema da lição é debatido, compartilha-se os “insights”, as dúvidas são esclarecidas, atividades práticas são propostas durante e após a aula para promover a prática daquilo que se aprendeu etc.

As metodologias ativas vêm ganhando espaço e relevância nos últimos tempos, aí pelo mundo. Mas, em nossas igrejas já são desenvolvidas há muito tempo, por inspiração e graça do Espírito Santo.

Sabendo disso, devemos nos aprimorar para tirar o maior proveito dessa metodologia ativa e, assim, potencializar o aprendizado:

- 1) motivando nossos alunos para fazer a leitura do texto da lição e dos textos bíblicos nos quais se baseiam a lição, assim como os textos bíblicos indicados para leitura bíblica diária;
- 2) estimulando os alunos a compartilharem seus “insights” e dúvidas;
- 3) inserindo os alunos nas discussões, debates, questionamentos;
- 4) indicando, durante a semana, por WhatsApp, por exemplo, outros textos e vídeos que se relacionem com a lição;
- 5) unindo teoria e prática, ou seja, sugerindo atividades pós-aula (desafios) como forma de praticar o que aprendeu.

A sala de aula invertida é uma metodologia ativa que, ainda que inadvertidamente, seja nossa velha conhecida, deve ser aprimorada para produzir melhores resultados. Não há dúvidas de que nessa metodologia o aluno se envolve mais no estudo, passa a reter mais informações e torna-se mais consciente da sua cidadania celestial e, por conseguinte, mais preparado para encarar os desafios que enfrenta, diariamente, como cristão contemporâneo.



## SEJA OVELHA



Aumenta a cada dia o número de “desigrejados”, pessoas que decidiram não mais frequentar a igreja por não concordarem com certas coisas. Infere-se que essas pessoas consideram-se mais santas que outras e que suas opiniões são superiores à vontade de Jesus, pois ao agirem assim dizem que Jesus, ao criar a igreja, criou algo desnecessário, sem o qual podemos viver muito bem, obrigada.

Além disso, colidem com a palavra que diz: “*Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas procuremos encorajar-nos uns aos outros, ainda mais quando vocês veem que se aproxima o dia*” (Hb 10.25).

Enquanto os “desigrejados” são os críticos que “pularam do barco”, há os críticos que permanecem no barco, que não estão dispostos a fazer nada, mas são os primeiros a criticar.

Parecem muito com as pessoas referidas em Números 11.1: “*E aconteceu que, queixou-se o povo falando o que era mal aos ouvidos do SENHOR; e ouvindo o SENHOR a sua ira se acendeu; e o fogo do SENHOR ardeu entre eles e consumiu os que estavam na última parte do arraial*”. Ou seja, os murmuradores e críticos, normalmente, estão na periferia, criticando em vez de trabalharem para o reino e a glória de Deus.

Logo, é importante ampliarmos nossa compreensão sobre a crítica, palavra que vem do grego *krineim*, cujo primeiro sentido é “separar para distinguir”. Portanto:



1) Separe a pessoa que você é daquilo que você faz. Em geral, tomamos a crítica como algo pessoal, mas, muitas vezes, a pessoa que nos critica não tem nada contra nós, apenas discorda de algo que estamos ou não falando e fazendo;

2) Distinga a crítica. Será que tem algo nessa crítica que tem fundamento? Será que posso aprender ou melhorar a partir dela? Sim, a crítica pode ser “construtiva”, embora toda crítica seja como “um boi para digerir”, pois nossa natureza pecaminosa não admite ser confrontada;

3) Aja sempre de acordo com o que você é: ovelha. Ovelhas não são leões ferozes, nem tartarugas tímidas, nem águias voando à procura de uma presa, nem são hienas impiedosas e irônicas.

Então, não parta para o ataque quando receber uma crítica, nem se encolha triste e deprimido e, muito menos, coloque-se acima dos demais procurando alguém para criticar e desanimar seja de maneira direta ou de modo sutil, irônico.

Seja simplesmente o que você é: ovelha. Ovelha caminha ao lado do pastor e o pastor cuida da ovelha (Sl 23; 100.4; Jo 10.9; Is 40.11). Ovelha segue a direção do pastor e vive na dependência dele. Se a ovelha se afasta do pastor e acaba ferindo ou ferida, ela bali e chora pedindo socorro.

Faça o mesmo, querido professor. Viva na dependência do Senhor. Sua vida e seu ministério, seus pensamentos, seus sentimentos, sua fala e suas ações devem ser direcionados pelo Senhor. Se você se afastar do pastor e ferir alguém, faça uso de 1João 1.9 e Mateus 5.23,24. Se você sofrer um ataque e for ferido, faça uso de Colossenses 3.13 e Marcos 11.25,26.

Não permita que o diabo use uma crítica para lhe destruir ou para fazer de você um “crítico da periferia”, muito menos um desigrejado. Lembre-se da Palavra que diz:

1) Isaías 43.1 – “Não temas [...] *Tu és meu. Quando passares pelas águas estarei contigo, e quando pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti. Porque eu sou o Senhor teu Deus, o Santo de Israel, o teu Salvador*”;

2) Colossenses 3.23,24 – “*Tudo o que fizerem, façam de todo o coração [...] para o Senhor [...] sabendo que receberão do Senhor a recompensa da herança. É a Cristo, o Senhor, que vocês estão servindo*”.

Que estas certezas mantenham você firme no cumprimento do propósito de Deus para a sua vida e concedam-lhe a sabedoria e habilidade para lidar com as críticas e adversidades do ministério.



## ATIVIDADES EXTRAS

Todo professor sabe da importância de fazer o planejamento da aula para que ela atinja seu êxito. Não planejar a aula implica realização de uma aula improvisada, desorganizada, monótona e desinteressante. Ou seja, é “tragédia anunciada”, o que não combina com um professor de juniores que deseja honrar ao Senhor e ser um pescador de homens.

O planejamento nos ajuda a ter clareza, a sermos objetivos, a identificarmos os recursos disponíveis, a melhor articularmos a teoria e a prática. Aliar um bom planejamento à utilização de novas metodologias contribui para a realização de aulas que despertem o interesse do aluno e contribuam para o aprendizado.

Pensando nisso, neste período, elaboramos os planos de aula das lições da EBD com base na metodologia ativa da sala de aula invertida. É evidente que você pode alterar esses planos de aula, conforme a sua necessidade e desejo e até utilizar outras metodologias. A ideia é contribuir para que você, professor, atinja seus objetivos e cumpra o propósito de Deus para o seu ministério.

Há sugestões de vídeos, músicas, dinâmicas, debates etc. para enriquecer cada uma de suas aulas. Além das atividades propostas na revista e nesses planos de aula, também estamos sugerindo atividades e dinâmicas extras, que estão disponíveis em um arquivo adicional à revista, que poderá ser acessado por meio do QR CODE dado abaixo.



## LOUVOR QUE LIBERTA

Não é novidade que a música é capaz de provocar diversos efeitos em nosso corpo. Ela consegue atuar no cérebro, funcionando como propulsora de novos pensamentos, desencadeando estímulos que ativam sentimentos e emoções, e ampliando nossa capacidade criativa e funções de lógica e raciocínio. Inclusive, pesquisas realizadas na Inglaterra comprovam que a música pode contribuir para a redução de dores crônicas e da depressão.



Agora, veja só o que nos diz Hebreus 4.12: *“A palavra de Deus é viva e eficaz, e mais afiada que qualquer espada de dois gumes; ela penetra até o ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e julga os pensamentos e as intenções do coração”*. Você percebe o poder da Palavra de Deus?

Imagine juntar música e Palavra de Deus! Quanto poder terá essa combinação no cérebro humano? Não é à toa que a Bíblia insiste tanto para louvarmos a Deus (Sl 136.1-3; Sl 100 ). Quando usamos a música para exaltar ao Senhor, sentimos os efeitos em nosso corpo. Nossos pensamentos e sentimentos são alterados, pois a nossa fé é fortalecida pelo louvor.

Sim. O louvor nos liberta de nós mesmos, dos nossos pensamentos obsessivos de preocupação, raiva, amargura, ansiedade e medo, e das setas inflamadas do maligno que tentam roubar a nossa fé, a nossa alegria e a nossa paz.

Louvar ao Senhor é o objetivo deste recurso didático. Use uma caixa ou uma lata. Decore-a e dentro coloque algumas “fichas”. Cada ficha terá de um lado uma decoração e de outro lado a letra de uma música e um número.

Crie uma playlist e coloque as letras nas fichas. Numere as fichas de acordo com a ordem das músicas da sua playlist. Tenha o cuidado de selecionar apenas louvores de adoração a Deus, que exaltem quem o Senhor é. Esses são os louvores mais poderosos.

“Grande é o Senhor e mui digno de louvor [...]” (Sl 145.3). Vamos louvar ao Senhor?



## SOU FELIZ (Fernandinho)



### A LEI DO SENHOR

1. { Sá-bia, jus-ta, san-ta e pu-ra, É a lei do meu Se-nhor;  
 { Que cor-ri-ge a vi-da impu-ra Do per-di-do pe-ca-dor.  
 2. { Do Se-nhor os bons con-se-lhos, Jus-tos e be-ni-gnos são;  
 { Nê-las ve-jo, quais es-pe-lhos, Quanto é mau meu co-ra-ção.

1. Do Se-nhor o en-si-na-men-to Ne-la tão per-feito es-  
 2. Mais que o sol, resplande-cen-tes Os pre-cei-tos do Se-  
 Mais que o sol Os pre-cei-tos

1. tá, É tão chei-a de pre-cei-tos E con-se-lhos santos dá!  
 2. nhor, I - lu-mi-nam nos-sas men-tes Com di-vi-no re-a-plen-dor.

Anônimo

HARWELL  
 LOWELL MASON (1792-1872)  
 8.7.8.7.D.



# GRANDES E BELAS PASSAGENS DA BÍBLIA



Neste período, estudaremos o livro que, certamente, contém as grandes e mais belas passagens da Bíblia: o livro de SALMOS.

Toda Escritura é divinamente inspirada (2Tm 3.16,17) e o livro de Salmos. Ele nos fala de um Deus grandioso e majestoso, digno de toda honra e toda glória, e que cuida de nós, dando-nos proteção, livramento e bênçãos. Sem dúvida, é o livro onde encontramos grandes, belas e poderosas passagens, que enchem o nosso coração de alegria, fortalecem a nossa fé e levam-nos a adorar a Deus no Espírito e em verdade.

O livro de Salmos consiste em uma coletânea de cânticos da Bíblia hebraica e do Antigo Testamento da Bíblia cristã. É o livro do Antigo Testamento mais



citado no Novo Testamento. Nele, encontramos o menor (Sl 117) e o maior (Sl 119) capítulo da Bíblia.

O título do livro no original hebraico é “Livro de louvores”. Isso porque a tradição judaica preservou o nome “Sefer tehilim” (Livro dos louvores), palavra da mesma raiz de “aleluia” ou “louvor a Javé”. O título *salmos* significa “cânticos” e vem da Septuaginta, a antiga tradução grega da Bíblia hebraica (Antigo Testamento), e corresponde ao termo hebraico *mizmor* que ocorre com frequência no livro e expressa a ideia de um cântico vocal ou instrumental.

Os salmos foram escritos num período de, aproximadamente, mil anos: temos um salmo de Moisés (90), que viveu 1.500 anos antes de Cristo e temos salmos pós-cativeiro babilônico (126), ocorrido próximo ao ano 500 a.C.

É o maior livro da Bíblia com 150 poemas, divididos, à semelhança do Pentateuco, em cinco livros: 1-41; 42-72; 73-89; 90-106; 107-150. Estes 150 salmos foram escritos por vários autores, Moisés, Davi, Salomão, Asafe, os filhos de Coré, Hemã, Etã e vários outros, sendo Davi o autor de quase a metade deles.

Transbordam desses poemas, que foram compostos para serem cantados, as mais diversas experiências: temos salmos de louvor, de lamento, imprecatórios, messiânicos etc. Eles expressam a fé, as alegrias e as dores da jornada, os impulsos do entusiasmo e o abatimento da alma de seus autores. São cânticos, mas, também, são orações. São uma fonte inesgotável de consolo, esperança e orientação.

Embora não tenham o objetivo de ser um alicerce teológico e doutrinário, os salmos estão repletos de doutrina: doutrina das Escrituras, da pessoa de Deus Pai, Deus Filho, Deus Espírito Santo; doutrina da criação e da providência; do homem, do pecado e da redenção; doutrina dos anjos, da igreja, da segunda vinda de Cristo, da ressurreição dos mortos e do juízo final.

Nos salmos, encontramos o caminho para a felicidade – o grande alvo da humanidade – que a procura insanamente, em coisas, pessoas e circunstâncias, enquanto os salmos claramente apontam o Senhor como a fonte da felicidade (Sl 1; 4; 37; 91; 92; 119; 121; 128; etc.).

Nossos juniores precisam conhecer essas grandes e belas passagens que nos conduzem à felicidade, fortalecem a nossa fé e fazem de nós adoradores do Altíssimo.

Para saber mais:

[https://estiloadoracao.com/livro-de-salmos-estudo/#google\\_vignette](https://estiloadoracao.com/livro-de-salmos-estudo/#google_vignette)

<https://projetotimoteo.org.br/wp-content/uploads/2022/05/Salmos-Jose-de-Almeida-Gomes.pdf>

# COMO SER FELIZ

TEXTO BÍBLICO: Salmo 1

## OBJETIVO

- Entender que para ser feliz o ser humano precisa conhecer Deus.

## RECURSOS

- Celular, revista, Bíblia, diálogo, cartelas de raspadinha, chocolate.

## ATIVIDADES PARA FAZER EM CASA

1. Assistir ao vídeo: <https://www.tiktok.com/@vozesdaesperanca/video/7272487873318751493>
2. Leitura da lição e realização da atividade da revista.
3. Desafio da semana: fazer a leitura bíblica indicada, diariamente.
4. Memorizar o versículo do post.

## ATIVIDADES PARA FAZER NA EBD

1. Iniciar uma discussão sobre ao vídeo (10 min):
  - a) O que você pensa sobre a frase da entrevistada?
  - b) A felicidade é uma questão de decisão?
  - c) Há alguma relação entre o que a Bíblia ensina e o que a entrevistada fala no vídeo?
  - d) Como podemos ser realmente felizes?
2. Situação problema (15 min): Você vai com a turma ao shopping e durante o passeio descobre que um amigo, a quem você havia contado um segredo, traiu a sua confiança e contou tudo para alguém. Como você se sentiria? Triste? Zangado? O que você faria? Brigaria com seu amigo? Iria embora? Nunca mais falaria com ele?
3. Conferindo o que a Bíblia fala sobre a felicidade: distribua uma raspadinha (\*) para cada júnior (veja atividades extras no QRCode) (15 min).
4. Você conseguiu fazer leitura bíblica todos os dias? (5 min).
5. Premiar quem decorou o versículo do post (5 min) e encerramento (5 min).

## AValiação

Fazer a verificação da aprendizagem por meio das respostas dos alunos.

# A PROTEÇÃO E O CUIDADO DE DEUS

TEXTO BÍBLICO: Salmo 23

## OBJETIVO

- Entender que não precisamos viver reféns do medo, ansiedade ou qualquer outra emoção, podemos confiar na proteção e no cuidado do Bom Pastor.

## RECURSOS

- Celular, revista, Bíblia, diálogo, cartelas de raspadinha, chocolate.

## ATIVIDADES PARA FAZER EM CASA

1. Assistir ao vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=HCbbMMPe8Ak&t=12s>
2. Leitura da lição e realização da atividade da revista.
3. Desafio da semana: fazer a leitura bíblica indicada, diariamente.
4. Memorizar o versículo do Post.

## ATIVIDADES PARA FAZER NA EBD

1. Iniciar uma discussão sobre o vídeo (20 min):
  - a) Por que os pastores ungiam as ovelhas com óleo?
  - b) Será que apenas a pandemia do coronavírus foi capaz de mexer com as pessoas e roubar a sua paz?
  - c) O que atormenta a sua mente?
2. Situação problema (10 min): Seu pai mudou de emprego e com isso vocês terão que se mudar para outra cidade. Como você se sentiria? Ansioso? Triste? Amedrontado? Por quê? O que você faria? Como se comportaria com seus pais e irmãos? E com os vizinhos? E na escola? E na igreja? Como você atravessaria esse vale?
3. Verifique como a fé no Senhor pode modificar nossas emoções (faça a atividade extra – 5 min).
4. Você conseguiu fazer leitura bíblica todos os dias? (10 min).
5. Premiar quem decorou o versículo do Post (5 min) e encerramento (5 min).

## AVALIAÇÃO

Verificar a aprendizagem por meio das respostas dos alunos.